

PARLAMENTARISMO, REGIME IDEAL PARA A IMPRENSA

No presidencialismo, diz o sr. Raul Pila, nem notas, nem artigos, nem verdadeiras campanhas conseguem modificar o comportamento do Governo — Faltam apenas quinze adesões para que a emenda seja aprovada na Câmara — Pelo menos vinte senadores já aceitam a transformação do regime



SR. RAUL PILA

A emenda Raul Pila vem sofrendo, desde que foi apresentada, uma violenta campanha contrária de quase toda a imprensa carioca. Ao lado da crítica doutrinária, aliás diminuta, surgiu um combate de intriga e politiquice, procurando-se prestar fins bastardos às numerosas adesões recebidas na Câmara pela emenda parlamentarista. A propósito desse combate procuramos ouvir o tradicional líder parlamentarista, sr. Raul Pila, pedindo-lhe, especialmente, um comentário mais aprofundado sobre o papel da imprensa no regime parlamentarista. O



líder gaúcho encheu-nos as medidas, fazendo-nos as mais oportunas e esclarecedoras declarações. Comparando o papel da imprensa no regime presidencialista e no regime parlamentarista mostra, com uma argumentação impossível de receber contestação séria, a ineficiência absoluta da imprensa no regime atual e a sua absoluta preponderância no sistema de governo preconizado pela sua emenda.

GRANDES PERSPECTIVAS DE VITÓRIA

De início, antes de entrar diretamente no assunto que lhe propunhamos para a entrevista, o deputado Raul Pila fez-nos uma surpreendente declaração sobre as possibilidades de vitória da sua emenda pela qual verificamos que faltam apenas 15 adesões para assegurar a passagem da emenda na Câmara. Mais surpreendente ainda as boas perspectivas encontradas no Senado pelo deputado Raul Pila. Disse-nos ele:

— Temo ser tachado de otimista, mas o menos que posso

dizer é que são boas. Cento e dez deputados subscreveram a emenda e muitos outros que, por várias circunstâncias, o não fizeram, declaram que votarão por ela. Calculo que já somos, ao todo, cento e quarenta. Com mais quinze, estará assegurada a sua passagem na Câmara.

— Mas no Senado, objetamos nós, tem-se dito que não alcançará a maioria necessária.

— Nada posso afirmar com precisão, pois ainda não comecei a discutir na 4.ª sessão.



O MUNDO

Contra a exploração em todas as suas formas

Fundador: GERALDO ROCHA

Diretor: João Duarte, Filho

ANO II

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1949

N.º 485